

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2007

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e sete, às nove horas, realizou-se a Sexta REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no auditório do Jardim Botânico Chico Mendes, sito R. João Fracaroli s/nº - Zona Noroeste, com a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da ata da 5ª. Reunião Ordinária; 2 – Apresentação de palestra com o tema “Arborização Urbana” pela Engª. Gisela A.R. Alvarez- Chefe do Departamento de Parques e Áreas Verdes da SEMAM; 3 – Comunicados da Secretaria, 4 – Demonstração pela equipe técnica da Sabesp, do equipamento de “Teste de Fumaça”, utilizado no Programa Onda Limpa; 5 – Visita técnica ao Jardim Botânico em comemoração à Semana do Meio Ambiente. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: DEOP, SEAS, SGO, COHAB, UNISANTA, UNISANTOS, UNIMES, CIESP, OAB, SOS PRAIAS, SINDIMED, COMEB e apresentaram justificativa de ausência: DEPARTAMENTO DE REVITALIZAÇÃO URBANA, UNILUS, UNIMONTE, CREA, SOROPTIMISTA INTERNACIONAL DE SANTOS e SOROPTIMIST INTERNACIONAL DE SANTOS/PRAIA. O Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os conselheiros, leu a convocação da reunião e em seguida passou ao primeiro item da pauta, perguntando se todos haviam recebido a ata e tendo sido dispensada a leitura da mesma, colocou-a em votação, e foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente apresentou a Engª. Gisela, que iniciou sua palestra falando sobre a importância das árvores nas cidades e os benefícios diretos e indiretos à população. Dentre eles, destacou a redução da temperatura, a melhoria da qualidade do ar, das condições de permeabilidade do solo e também, a proteção contra os ruídos, abrigo e alimento para a avifauna; Por outro lado, a economia do município também se beneficia com a arborização, tendo em vista que as áreas verdes são mais valorizadas pelo mercado imobiliário, proporcionam maior durabilidade das áreas pavimentadas contribuindo significativamente com a diminuição do stress urbano, segundo pesquisadores especialistas no assunto. A seguir a palestrante abordou a questão da arborização no município de Santos, mostrou o organograma do Departamento de Parques e Áreas Verdes, e enfatizou a grande preocupação da equipe com o manejo das árvores. Explicou ainda sobre os vários tipos de poda, realizadas através de uma programação como também em função de alguns fatores; mostrou as árvores mais comuns existentes na cidade, elencou os principais problemas da arborização em Santos como vandalismo, a falta de árvores nas ruas, o plantio inadequado e finalizou a palestra agradecendo a oportunidade de discorrer sobre este assunto tão relevante. Logo após, o Presidente saudou a Engª. Gisela pela excelente palestra e passando ao terceiro item da pauta, a Secretária Margareth informou sobre os expedientes recebidos pelo Conselho. O Presidente abriu a palavra aos conselheiros e comentou sobre sua participação na Audiência Pública do dia 05/06, na Câmara Municipal de Santos, sobre a Agenda 21, inclusive com a presença de alguns conselheiros. A Arqª. Marise pediu a palavra para acrescentar que a SEMAM pretende realizar um Seminário sobre “Agenda 21”, na Segunda quinzena do mês de julho. O Presidente informou também que foi publicado Decreto Municipal sobre a 3ª. Conferência Municipal das Cidades, e colocou a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos à disposição para quaisquer necessidades. Em seguida, o Secretário de Meio Ambiente, pediu a palavra para prestar esclarecimentos ao Conselho a respeito de uma carta enviada ao Jornal A Tribuna, por uma conselheira, e o motivo pelo qual a resposta não foi enviada ao Jornal, e que o assunto já havia sido tratado anteriormente no Comdema. Em seguida os conselheiros realizaram plantio de árvores no Bosque de Kyoto, e assistiram à demonstração do “Teste de Fumaça”, efetuado por técnicos da Sabesp, os quais destacaram que este novo método é utilizado desde março/07, para identificar nas galerias de águas pluviais, possíveis ligações clandestinas de esgoto, no município de Santos. O teste é feito por meio de uma máquina que introduz fumaça nas redes, propiciando aos técnicos a constatação de ligações irregulares. “Existem duas redes, uma de água pluvial e uma de esgoto, estas podem estar interligadas e, por intermédio desse equipamento que expele fumaça, podemos identificar se há vazamentos ou interligações dessas tubulações” afirmou aos Conselheiros, o Presidente do COMDEMA. Nada mais havendo a ser tratado a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata, que lida e achada exata, vai assinada por mim, Margareth Santiago Ferreira, Secretária do COMDEMA, e pelo Presidente Reynaldo Eduardo Young Ribeiro.

REYNALDO EDUARDO YOUNG RIBEIRO
Presidente do COMDEMA

MARGARETH SANTIAGO FERREIRA
Secretária do Comdema